

da heterogeneidade de sequência sobre o reconhecimento imune desse antígeno, por meio da expressão de diferentes variantes alélicas da MSP-2 como proteínas recombinantes.

948 **Caracterização estrutural de glicoconjugados glicosilfosfatidilinositol (GPI)-ancorados imunologicamente ativos de *Trypanosoma cruzi***

Igor Correia de Almeida

Instituto de Ciências Biomédicas

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 1998/10495-5

Vigência: 1/3/1999 a 30/9/2004

O *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, apresenta como principais componentes de sua membrana plasmática glicoconjugados contendo âncora de glicosilfosfatidilinositol (GPI). Estas moléculas desempenham um papel relevante na resposta imune da doença de Chagas. O presente projeto tem como objetivo principal a caracterização estrutural dos glicoconjugados GPI-ancorados das formas amastigotas e tripomastigotas do *T. cruzi*, que apresentem atividade imunológica na indução das respostas celular e humoral específicas. Pretendemos, finalmente, identificar e caracterizar os receptores para essas moléculas em macrófagos.

949 **Mecanismos envolvidos no recrutamento de eosinófilos e sua participação no desenvolvimento da hiper-reatividade brônquica**

Lúcia Helena Faccioli

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 1995/09691-6

Vigência: 1/6/1997 a 31/8/2001

Eosinófilos são granulócitos que se apresentam aumentados em algumas parasitoses, micoses e viroses. Muito pouco se conhece a respeito dos mediadores e citocinas que participam do recrutamento dos eosinófilos nessas doenças. Essas células se locomovem em resposta à diferentes estímulos, como LTB₄, C5a, PAF, IL-8. No entanto, até o presente, o papel biológico dos diferentes mediadores, *in vivo*, ainda é controverso. Frequentemente, a migração dos eosinófilos para os tecidos ocorre independentemente de outros leucócitos, sugerindo a existência de um mecanismo específico. Além da liberação de mediadores eosinofílicos, outro possível mecanismo que pode estar envolvido é a expressão seletiva, nos eosinófilos, de moléculas de adesão, como a VLA-4. A associação entre eosinofilia e infestação por helmintos é há muito conhecida. Algumas observações, como maior incidência de asma brônquica em áreas de parasitoses endêmicas e me-

lhora de alguns quadros asmáticos após tratamento com anti-helmínticos, sugerem uma predisposição de indivíduos parasitados a desenvolverem asma. Asma brônquica e eosinofilia também estão presentes em outros processos inflamatórios, como algumas micoses e viroses, que acometem as vias aéreas superiores. Também nessas doenças, pouco se conhece sobre os mecanismos envolvidos na eosinofilia, e a participação dos eosinófilos na gênese da hiper-reatividade brônquica. Alguns pesquisadores demonstraram a ocorrência de bronquite eosinofílica crônica sem hiper-reatividade brônquica e, outros, hiperreatividade sem a presença de eosinófilos. Embora outros fatores possam ser relevantes, a intensidade de ativação dos eosinófilos presentes nas vias aéreas parece ser de grande importância para a hiper-reatividade brônquica. Nesse caso, os eosinófilos ativados estariam liberando o conteúdo de seus grânulos citoplasmáticos, os quais lesariam as células da árvore brônquica, possibilitando a exposição de estruturas da mucosa e de terminações nervosas locais, favorecendo a hiper-reatividade. Outro aspecto importante a ser esclarecido é a origem celular dos diferentes fatores quimiotáticos para os eosinófilos. Entre outras células, sabe-se que os macrófagos, principalmente os alveolares, liberam fatores quimiotáticos, que podem estar envolvidos no recrutamento de eosinófilos nas reações inflamatórias pulmonares. Assim, para maior compreensão dos mecanismos envolvidos na eosinofilia e o papel dos eosinófilos na hiper-reatividade brônquica, é de fundamental importância o conhecimento dos mediadores e citocinas que participam do recrutamento dos eosinófilos, as células liberadoras dessas substâncias, as moléculas de adesão que participam da migração dessas células. Além da consolidação do grupo de pesquisa sobre eosinófilos, os objetivos do presente projeto são estudar os mecanismos envolvidos na eosinofilia induzida por parasitas, fungos e vírus e analisar os mecanismos envolvidos no desenvolvimento da hiper-reatividade brônquica.

SAÚDE COLETIVA

950 **Peso ao nascer e doenças cardiovasculares: caracterização da inter-relação entre os fatores de risco e genéticos com a identificação dos mecanismos de *imprinting* genômico**

Maria do Carmo Pinho Franco

Escola Paulista de Medicina

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Processo 2007/58044-2

Vigência: 1/8/2008 a 31/7/2012

Atualmente, os efeitos deletérios promovidos pelo baixo peso no nascimento têm sido colocados em evidência